

M E C I N E P
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS
Unidade Bibliografia

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR PARA A PROVA DE
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

RIO DE JANEIRO
SETEMBRO 1975

ABREU, Jayme. Produtividade dos sistemas de ensino em geral e no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 54(120): 274-9, out./dez. 1970.

1.

BITTENCOURT, Raul. A educação brasileira, no Império e na República. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 19(49): 41-76, jan./mar. 1953.

2.

BRASIL. Leis, Decretos etc. Lei nº 5.540, de 28 nov. 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação c/a escola média. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51(113):191-9, jan./mar. 1969.

3.

_____. Leis, decretos, etc. Lei 5692 de 11 de ago. de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 56(123): 114-29, jul./set. 1971.

4.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Portaria nº 250, de 23 abr. 1975. Regimento interno do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Diário Oficial, Brasília, 13 jun. 1975, seção I, p. 7097-193.

5.

• _____ Reforma Universitária: relatório do Grupo de Trabalho. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 50(111): 119-75, jul./set. 1968.

6.

• _____ Departamento do Ensino Fundamental. Reforma do Ensino de 2º grau. (alguns aspectos básicos). Brasília, 1973. 93p. (MEC/DEM, publ. 2)

7.

• _____ Grupo de Trabalho para definição da política de Ensino Supletivo. Relatório. Brasília, 30 set. 1972. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59(131): 485-504, jul./set. 1973.

8.

• _____ Secretaria Geral. Plano Setorial de Educação e Cultura. 1975/1979. Brasília, 1974. 5v. (substituir por # P SEC -1975/79)

9.

_____. Presidente, 1974. (E. Gaisel). Educação e Cultura. In: Mensagem no Congresso Nacional. Brasília, Dep. de Imp. Nacional, 1975. p.101-12.

10.

BREJON, Moisés, org. Estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus
Leituras, 3 ed. S. Paulo. Pioneira, 1973. 260p. graf.

11.

X DUARTE, Sérgio Guerra. A reforma do ensino. Todos os esclarecimentos necessários à perfeita interpretação e aplicação da Lei 5692. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1972. 251p.

12.

HYMAN, Herbert. Planejamento e análise de pesquisa; princípios, casos e processos. Trad. Edith Beatriz Bittencourt Sampaio. Rio de Janeiro, AID/USAID, 1967. 546p.

13.

X LOURENÇO FILHO, M.B. Organização e Administração escolar. 2.ed. rev. S. Paulo, Melhoramentos, 1967. 304.p. (Obras Completas Lourenço Filho, 6)

14.

PIRES, Nise. Objetivos da educação fundamental. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro 56(123):10-24, jul./set. 1971.

15.

X RUMMEL, J. Francis. Introdução aos procedimentos em pesquisa de educação. Porto Alegre, Globo, 1969.

16.

SANTOS, Roberto Figueira. A reforma universitária; condição atual da sua implantação. Revista da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, S. Paulo, 43(85/86): 3-20, jan./dez. 1973.

17.

SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira, estrutura e sistema. S. Paulo, Saraiva, 1973.

18.

SILVA, Aurides Brito da. Implantação do ensino de 1º grau. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 56(123):25-37, jul./set. 1971.

19.

X SOLARI, Aldo E. Sobre os indicadores em educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59(129): 60-87, jan./mar. 1973.

20.

X SUCUPIRA, Newton. Aspectos da organização e funcionamento da educação brasileira. Brasília, Ministério da Educação e Cultura, 1974. 83p. Relatório elaborado para a 36ª Conferência Internacional de Educação, Genebra, set. 1974.

21.

SUCUPIRA, Newton. Ensino superior: expansão, reforma e pós-graduação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 58(128): 216-23, out./dez. 1972.

22.

TEIXEIRA, Anísio. Educação é um direito. S. Paulo, Ed. Nacional, 1968. 165p.

23.

_____. Educação não é privilégio. 2. ed. S. Paulo, Ed. Nacional, 1968. 157p.

24.

_____. Educação no Brasil. S. Paulo, Ed. Nacional, 1969. 386p. (Col. Cultura, Sociedade e Educação, 3)

25.

VASCONCELOS, José Vieira, S.J. Competências dos diversos órgãos dos sistemas de ensino. Documenta, Brasília (145): 428-38, dez. 1972.

26.

X VIANA, Hélio. A educação no Brasil colonial. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 6 (18): 372-92, dez. 1945.

27.

VIANA, Heraldo Merelin. Testes em educação. S. Paulo, IBRASA, 1973. 220p.

28.

Adendo

BITTENCOURT, Raul. Perspectiva histórica dos ideais de educação no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 7(20): 233-40, fev. 1946.

29

Regimento do INEP

M E C I N E P
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS
Unidade Bibliografia

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

RIO DE JANEIRO
SETEMBRO 1975

Parte Geral

Fundamentos da Educação (Complementação à bibliografia preliminar)

CARTA escolar: objetivos e implementação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59(129):173-7, jan./mar. 1973.

1.

X DEBLÉ, Isabelle. Orientação dos trabalhos de estatísticas educacionais visando a planificação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 55(122):282-5, abr./jun. 1971.

2.

FUNDAÇÃO IBGE. Departamento de Divulgação Estatística. Anuário Estatístico do Brasil. 1974. Rio de Janeiro, 1975. 1960p.

3.

KELLY, Celso. Escola nova para tempo novo. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1973. 192p.

4.

MENDES, Durmeval Trigueiro. Para um balanço da educação brasileira. Revista de Cultura Vozes, Petrópolis, 69(2):5-12, mar. 1975.

5.

MOREIRA, J. Roberto. Educação e desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro, Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1960. 298p. (publ, 12)

6.

_____. Educación y desarrollo. Trad. Juan Carlos Pelegrini. Separata da Revista da Universidade de Buenos Aires época 5, 6(1):99-125, 1961.

7.

OLIVEIRA, Mariza Rocha & OLIVEIRA, João Batista Araujo e. Função da avaliação na tomada de decisões educacionais. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Secretaria Geral, 1973, 85p.

Documento do Encontro de Secretários de Educação e Representantes dos Conselhos de Educação, 5, Brasília, jul. 1973.

8.

POIGNANT, Raymond. Determinações dos objetivos quantitativos do plano educacional. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 56(123):96-111, jul./set. 1971.

9.

_____. Objetivos quantitativos do plano educacional. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 56(124):273-83, out./set. 1971.

10.

- X TEIXEIRA, Anísio Spinola. Educação, suas fases e seus problemas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 56(124): 284-6, out./dez. 1971.

11.

- VELOSO, Fábio. Salário Educação e financiamento da educação primário. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 54(119): 189-203, jul./set. 1970.

12.

- VON GERSDORFF, Ralph. A pesquisa econômica aplicada à educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 52(115):33-56, jul./set. 1969.

13.

Ensino de 1º grau

- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento do Ensino Fundamental. Avaliação do currículo da aprendizagem. (1ª parte). Brasília, 1973. 60p. (Ensino Fundamental, 11)

1.

- X _____ . A escola de 1º grau e o currículo. (1ª parte). Brasília, 1972. 38p. (Série Ensino Fundamental, 4)

2.

- X _____ . A escola de 1º grau e o currículo. (2ª parte): Formação especial. Brasília, 1972. 54p. (Série Ensino Fundamental, 5)

3.

- _____. Intercomplementaridade e centro interescolar no ensino de 1º grau. Brasília, MEC, DEF. 1973. (Série Ensino Fundamental, publ. 6)

4.

- X _____ . Objetivo do ensino de 1º grau e a revisão de currículo. Brasília, 1971. 32p. (Série Ensino Fundamental, 3)

5.

- _____. A orientação educacional no ensino de 1º grau. Brasília, 1973. 58p. (Série Ensino Fundamental, 7)

6.

- BREJON, Moisés, org. Estruturas e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus; leituras. São Paulo, Pioneira, 1973. 260p. graf.

7.

CASILHOS, Maria Therezinha de Jesus. Avaliação da aprendizagem dentro da reforma. Curriculum. Rio de Janeiro, 11(4): 7-23, out. 1972.

8.

X CHAGAS, Valnir, rel. Núcleo comum para os currículos dos ensino de 1º e 2º graus. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro 57(125): 32-58, jan./mar. 1972.

9.

X CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Ensino de 1º e 2º graus. Parecer n. 349/72; habilitação específica de 2º grau para o exercício do magistério em 1º grau. Relator Maria Terezinha Tourinho Saraiva. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 57(126): 349-71, abr./jun. 1972.

10.

X DUARTE, Sergio Guerra. A reforma do ensino; todos os esclarecimentos necessários à interpretação e aplicação da lei 5692. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1972. 251p.

11.

FERREIRA, Pedro. Introdução ao estudo do desenvolvimento emocional da criança. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 56(124): 316-33, out./dez. 1971.

12.

HAVIGHURST, Robert J. Tarefas evolutivas das crianças e dos adolescentes. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, 28(67):130-43, jul./set. 1957.

13.

JUREMA, Aderbal. A formação e treinamento de professores e especialistas em educação do ensino de 1º grau e a valorização do professor. Revista de Informação Legislativa. Brasília, 9(34):13-22, abr./jun. 1974.

14.

LOURENÇO FILHO, M.B. Maturação e aprendizagem da leitura e da escrita. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, Rio de Janeiro, 23(3): 55-61, jul./set. 1971.

15.

NOVAES, Maria Helena. Influência da organização perceptomotora na aprendizagem. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 52(115):149-61, jul./set. 1969.

16.

X PAIXÃO, Servula de Souza. Avaliação do rendimento escolar. Rio de Janeiro, CBPE, 1973. 45p. (Série Materiais para experimentação)

17.

PARANA, Secretaria da Educação e Cultura, Centro de Pesquisas Educacionais. Classes de recuperação; relato de um projeto - 1972. Currículo. Curitiba, ano 1, n.5, fev. 1974. 61p.

18.

PEREGRINO, Maria Graziela. O currículo e a implantação da reforma. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 57(125):59-69, jan./mar. 1972.

19.

PIRES, Nise. Educação fundamental. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 53(117):64-74, jan./mar. 1970.

20.

X _____. Objetivos da educação fundamental. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 56(123):10-24, jul./set. 1971.

21.

SANT'ANNA, Flávia Maria. O processo de alfabetização e um modelo em tentativa. Brasília, Ministério da Educação e Cultura, Departamento do Ensino Fundamental, 1974. 36p. (Série Ensino Fundamental, 13)

22.

X SILVA, Heloisa Helena Fabião M. da. A avaliação da aprendizagem frente à reforma do ensino. Educação, Brasília, 3(10):24-32, out./dez.1973.

23.

VELOSO, Elisa Dias. A criança com distúrbio emocional e a escola. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 60(133):53-63, jan./mar. 1974.

24.

POPPOVIC, Ana Maria. Atividades e cognição do marginalizado cultural. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 57(126):244-54, abr./jun. 1972.

25.

Ensino de 2º grau

BACKMAN, Carl W. & SECORD, Paul F. Aspectos psicossociais de educação. Rio de Janeiro, Zahar. 1971. 72p.

1.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Relação entre ensino de 2º grau, formação profissional e emprego. Brasília, 1972. Subsídio para Conferência Internacional de Educação, BIE, UNESCO, Genebra, 1973.

2.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento do Ensino Fundamental. Formação de professores a nível de 2º grau. Brasília, 1973. 68p. (Série Ensino Fundamental, 10)

3.

_____. Departamento de Ensino Médio. Coordenação de Assuntos Pedagógicos. Programas de Ensino. Brasília, 1973. 51p. (MEC/DEM, publ. 19)

4.

X _____. Habilitações no Ensino de 2º grau: currículos e Sugeres-
toes. Brasília, 1973. v.1, 105p. (MEC/DEM, publ. 3)

5.

X _____. Intercomplementaridade na área do 2º grau. (Centrosin-
terescalares), Brasília, 1973. 141p. (MEC/DEM, publ. 1)

6.

X _____. Reforma do Ensino de 2º grau, alguns aspectos básicos.
Brasília, 1973. 93p. (MEC/DEM, publ. 2)

7.

X _____. O sistema de créditos e a lei 5692/71. Brasília, 1973.
37p. (MEC/DEM, publ. 12)

8.

FUNDAÇÃO CENAFOR. Divisão de Estudos, Pesquisas e Planejamento. Plane-
jamento de currículo para cursos de formação de professores para o
ensino de 2º grau. Trabalho apresentado ao Encontro Nacional de Pro-
fessores de Didática, 1., Brasília, 12-7 jun. 1972.

9.

X LAHUD, Altair Maced. Currículos; reflexões e peculiaridades do ensino
de 2º grau. Brasília MEC, Departamento do Ensino Médio, 1973. 117p.
(MEC/DEM, publ. 21)

10.

LUCENA, José. Saúde Mental e adolescência. Jornal Brasileiro de Psiquia-
tria, Rio de Janeiro, 18(1/2):89-103, jan./dez. 1969.

11.

MARTINS, Joel. Características psicológicas do adolescentes. Revista
da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, São Paulo, 35(67-8):
493-514, jul./dez. 1968.

12.

MAUPEOU, Yves Marie Gilles. O ensino de 2º grau profissionalizante: re-
consideração entre cultura e trabalho ? Estudos Universitários, Reci-
fe, 14(1):41-50, jan./mar. 1974.

13.

ORIENTAÇÃO Educacional. Leituras de ação. In: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento do Ensino Médio. Ensino de 2º grau. Bases de ação. Brasília, 1973. p.41-54. (MEC/DEM, publ. 16)

14.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Infância e adolescência nas favelas brasileiras. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 53(117):35-50, jan./mar. 1970.

15.

TERMINALIDADE. In: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento do Ensino Fundamental. A escola de 1º grau e o currículo (2ª parte); formação especial. Brasília, 1972, p.15-7.

16.

VIANA, Agnelo Correa. Centro interescolar e ensino por objetivos. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 57(125):78-86, jan./mar. 1972.

17.

Ensino superior:

- ARAGÃO, Raymundo A. de C. Moniz de. O ciclo básico dos cursos universitários. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 53 (118) : 429-33, abr./jun. 1970. 1.
- X —. Sistema de crédito e matrícula por disciplina. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 58 (128) : 397-405, out./dez. 1972. 2.
- BRAVO, Luiz. A pós-graduação no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 58 (128) : 388-97, out./dez. 1972. 3.
- X CAMPOS, Maria Aparecida Pourchet. Política de pós-graduação no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 58 (128) : 232-40, out./dez. 1972. 4.
- CAMPOS, Milton. A função social da universidade. Revista da Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, (13) : 7-16, jul. 1963. 5.
- CAMPOS, Paulo de Almeida. Faculdade de Educação na atual estrutura universitária brasileira. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 53 (118) : 323-52, abr./jun. 1970. 6.
- CARNEIRO, José Fernando. Reestruturação do ensino universitário no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 50 (112) : 330-45, out./dez. 1968. 7.
- CHAGAS, Valnir. Funções da universidade na implantação do ensino de 1º e 2º graus. Documenta, Brasília, 12 (155) : 46-58, out. 1973. 8.
- X —. Reestruturação das universidades brasileiras. Rio de Janeiro, Conselho Federal de Educação, 1966. Separata da Documenta, Rio de Janeiro, n. 57, p. 5-11. 9.
- . A seleção e o vestibular na reforma universitária. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 53 (118) : 292-311, abr./jun. 1970. 10.
- O CICLO básico, 1º ciclo geral de estudos. Rio de Janeiro, Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1969. 60 p. 11.
- GUERRA, José Augusto. CRUTAC: a universidade em ação. Educação, Brasília, 2 (8) : 59-71, abr./jun. 1973. 12.

2.

X HOGE, Henry W. O departamento na universidade. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 49 (110) : 381-91, abr./jun. 1968.

13.

LEITE, Celso Barroso. A pós-graduação e o papel da CAPES. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 58 (128) : 352-8, out./dez. 1972.

14.

MENDES, Durmeval Trigueiro. Expansão do ensino superior. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 48 (108) : 209-34, out./dez. 1967.

15.

_____. Pesquisa e ensino no mestrado de educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 58 (128) : 249-64, out./dez. 1972.

16.

NATAL, Barbosa José. Projeto Rondon por uma universidade integrada. Educação, Brasília, 3 (9) : 88-97, jul./set. 1973.

17.

PRADO, J. Leal. Departamento; sua conceituação e seu papel perante o ensino e a pesquisa. Ciência e Cultura, São Paulo, 25 (4) : 311-5, abr. 1973.

18.

OS PROGRAMAS do INEP e sua política na área de pós-graduação em educação. Correio do CERPES, São Paulo (66) : 17-26, jan./mar. 1974.

19.

X REESTRUTURAÇÃO das universidades federais (Decreto-lei n. 53 de 18 de nov. 1966; Decreto-Lei n. 252 de 28 de fev. 1967). Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 47 (106) : 313-7, abr./jun. 1967.

20.

SANCHES, Iran Martin, org. Legislação básica do ensino superior e a lei de Diretrizes e Bases, e a reforma universitária. Universidade, Londrina (4) : 9-23, out. 1969.

21.

SIMPÓSIO DE POLÍTICA NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO, 1., Brasília, 19-20 jan. 1972. Informe. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 58 (128) : 335-9, out./dez. 1972.

22.

X SUCUPIRA, Newton. O ciclo básico: sua natureza e problemas de sua organização. In: CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. [Seminário]. O ciclo básico (1º ciclo geral de estudos). Rio de Janeiro, 1969. p. 5-19.

23.

_____. Conteúdo da Faculdade de Educação e organização departamental. Documenta, Rio de Janeiro (91) : 83-6, set. 1968.

24.

3.

SUCUPIRA, Newton. Ensino superior: expansão, reforma e pós-graduação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 58 (128) : 216-23, out./dez. 1972.

25.

X _____. Da Faculdade de Filosofia à Faculdade de Educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51 (114) : 260-76, abr./jun. 1969.

26.

X _____. A reestruturação das universidades federais. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 50 (111) : 83-95, jul./set. 1968.

27.

_____. A universidade e a reforma de 1º e 2º graus. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59 (129) : 11-25, jan./mar. 1973.

28.

TEIXEIRA, Anísio S. Escolas de educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51 (114) : 239-59, abr./jun. 1969.

29.

_____. Uma perspectiva da educação superior no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 50 (111) : 21-82, jul./set. 1968.

30.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Faculdade de Educação. Laboratório do Ensino Superior. Planejamento e organização do ensino; um manual programado para treinamento do professor universitário. Porto Alegre, Globo, 1974. 402 p.

31.

Supletivo:

AMADO, Gildásio. Ensino supletivo. Educação, Rio de Janeiro, 1 (1) : 94-7, abr./jun. 1971.

1.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Educação de adultos e objetivos educacionais. Cadernos de Pesquisa, São Paulo (6) : 72-84, dez. 1972.

2.

BRASIL. Leis, decretos, etc. Decreto n. 62.455, de 22 de mar. 1968. Institui a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL). Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 49 (109) : 164-70, jan./mar. 1968.

3.

_____. Decreto n. 62.484 de 29 de mar. 1968. Aprova Estatuto da Fundação do Movimento Brasileiro de Alfabetização. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 49 (110) : 405-9, abr./jun. 1968.

4.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Educação de adultos no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59 (131) : 505-35, jul./set. 1973.

5.

_____. Departamento do Ensino Supletivo. Ensino supletivo, Brasília, 1973. 3 v.

6.

X _____ Grupo de Trabalho para Definição da Política do Ensino Supletivo. Conclusões e recomendações. Brasília, set. 1970. 31 f. dat.

7.

X CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Ensino de 1º e 2º Graus. Parecer n. 699/72, doutrina do "ensino supletivo". Relator: Valnir Chagas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59 (131) : 371-409, jul./set. 1973.

8.

X CORREIA, Arlindo Lopes. Educação permanente e educação de adultos no Brasil. Rio de Janeiro, MOBRAL, 1973. 32 p.

9.

FURTER, Pierre. Educação de adultos e educação extra-escolar nas perspectivas da educação permanente. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 59 (131) : 410-22, jul./set. 1973.

10.

GARCIA JIMENEZ, Jesus. La televisión educativa en Brasil. In: _____ Televisión educativa para América Latina, Mexico, UNESCO, Instituto Latino Americano de Comunicação Educativa, 1970. p. 221-32.

11.

LEITÃO, Jacy de Andrade. Contribuições para o estudo da teledidática, a partir de uma experiência de televisão educativa no Estado da Guanabara. Rio de Janeiro, 1973. 169 p. mimeogr. Tese (Mestrado) PUC-Dep. de Educação.

12.

MOBRAL. Problemas de supervisão e avaliação num programa de massa do MOBRL. Rio de Janeiro, 1973. 53 p. mimeogr.

13.

NISKIER, Arnaldo. A odisséia da educação no espaço. Educação, Brasília, 3 (10) : 56-65, out./dez. 1973.

14.

X PROJETO MINERVA: a comunicação a serviço da educação. Educação, Brasília, 1 (4) : 33-8, jan./mar. 1972.

15.

PRONTEL. Plano Nacional de Tecnologias Educacionais. PLANATE. Rio de Janeiro, 1973. 51 p.

16.

SCHWARTZ, B. Reflexões sobre o desenvolvimento da educação permanente. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 51 (113) : 41-60, jan./mar. 1969.

17.

M E C - I N E P
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
COORDENADORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS
UNIDADE BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA A PROVA DE TÉCNICO EM ASSUNTOS
EDUCACIONAIS - Documentação

RIO DE JANEIRO
SETEMBRO - 1975

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normalização da Documentação no Brasil. Rio de Janeiro, IBBD, 1964. 127p.

1.

ASSOCIATION FRANÇAISE DE NORMALISATION. Regles d'établissement des thesaurus en langue française. Paris, 1973. (Norme experimentale Z47-100, dec. 1973)

2.

X BRADFORD, S.C. . Documentação. Trad. de M.A. Mello e Cunha. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura. 1961. 283p.

3.

BRIET, Suzanne. Que es la Documentación? Santa Fé, Universidad Nacional del Litoral, Fac. de Ciencias Jurídicas y Sociales, Dep. de Extensión Universitaria, 1960. 59p. (Cuaderno 2)

4.

COBLANS, Herbert. Introdução ao estudo da documentação. Trad. de M.A. Requiao Piedade. Rio de Janeiro, DASP, 1957. 150p.

5.

DEZSENYI, Béla. La normalisation internationale en matière de documentation; resultats et perspectives. Bulletin de l'Unesco à l'intention des Bibliothèques. Paris, 14(2):49-53, mars/avril, 1960.

6.

DORIA, Irene Menezes & GONÇALVES, Jerusa Borges. Descritores em Documentação. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Bibliotecários, 1971. 86p. (Publ. avulsas, 3)

7..

X INEP: Subsistema de Documentação e Informação educacionais. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 60(133):72-6, jan./mar, 1974.

8..

LASSO DE LA VEGA, Javier. Manual de documentación; las tecnicas para la investigación y redacción de los trabajos científicos y de ingeniería. Madrid, Labor, 1969. 829p. ilustr.

9.

MAGALHÃES, Aluisio. et al. Editoração hoje. Rio de Janeiro, FGV; INDOC, 1975. 283p.

10.

MAICLES, Louise. Noelle. Manuel de Bibliographie. Paris, Presses Universitaires de France, 1961. 336p.

11.

MEYRIAT, Jean. Guide pour l'établissement de centres nationaux en sciences sociales dans les pays en voie de developpement. Paris, UNESCO, 1969. 71p. (Rapports et Documents de Sciences Sociales, 24)

12.

MIKHAILOV, A.I. An introductory course on informatics documentation. Hague, Netherlands, International Federation for Documentation, 1971. 204p. gráf.

13.

X MIRANDA NETTO, Antonio Garcia. Aspectos semânticos do thesaurus. Rio de Janeiro, Fundação Getulio Vargas, INDOC, 1970. 10p. mimeogr. (Curso de Introdução à Tecnologia dos descritores)

14.

X OLIVEIRA, Luiz Roberto Barboza de. Thesaurus - sua fundamentação Rio de Janeiro, Fundação Getulio Vargas, INDOC, 1970. 10p. mimeogr (Curso de Introdução à Tecnologia dos Descritores).

15.

PINTO, Maria Olympia Guedes de Souza. Pesquisa Bibliográfica, 2ª ed. São Paulo, Araraquara, 1966. 65p.

16.

UNESCO. Sinopses del estudio sobre la posibilidad de establecer un sistema mundial de información científica:/. UNISIST/ Paris, 1971.94p.

17.

UNISIST./UNESCO. Principes directeurs pour l'établissement et le développement de thesaurus monolingues. Paris, Unesco, 1973. 34p. (SC/WS/555)

18.

VERHOEFF, M. Bibliothéconomie et documentation. Bulletin de l'Unesco à l'intention des Bibliothèques. Paris, 14(5):205-8, 214, set./oct. 1960.

19.

X VIET, Jean. Introdução à edição francesa do thesaurus multilingue EUDISED.In: Conselho da EUROPA MEC/INEP. EUDISED: thesaurus multilingue para o processamento da informação em educação. ed. brasileira. Rio de Janeiro, CBPE, 1974. p.VII-XXVII.

20

OBAS DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO

1) Thesauri

BARHYDT, Gordon C. & SCHMIDT, Charles T. Information retrieval Thesaurus of education terms. Cleveland, Press of case Western Reserve University, 1968. 133p. 1

BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO. The Unesco: IBE education thesaurus; a faceted list of terms for indexing and retrieving documents and data in the field of education - with french equivalents. Paris, 1973. 199p. 2

ESTADOS UNIDOS. Department of Health, Education and Welfare. Educational Resources Information Center. Thesaurus of ERIC discriptors. 2.ed. Washington, D.C., 1969. 289p. 3

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. Macro Thesaurus; lista dos principais descritores referentes ao desenvolvimento econômico e social. Ed. brasileira. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1974. 427p. 4

VIET, Jean. Eudised; thesaurus multilingue para o processamento da informação em educação. ed. brasileira. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1974. 2v. 5

2) Bibliografias correntes de Educação

BARON, Georges. A bibliographical guide to the english educational system. 3.ed. London, University of London, the Athlone Presse, 1965. 124p. 6

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Unidade Bibliografia. 7

BIBLIOGRAFIA ARGENTINA DE EDUCAÇÃO. La Plata, Argentina, Ministerio de Educacion, Instituto de Bibliografia. 8

BIBLIOGRAFIA DE CIENCIAS DE LA EDUCACION. Santa Fé Arg., Universidad Nacional del Litoral. 9

BRISTOW, Thelma & HOLMES, Brian. Comparative education through the literature: A bibliographic guide. Butterworth, 1968. 192p. 10

- CNRS, Bulletin Signalétique. Section 520: Sciences de l'Education, 1974. 11
- 3) Enciclopédias, "Directories", anuários
- ANNUAIRE International de l'Education. 1933, 1939... Genève, Bureau International d'Education, Paris, Unesco, 1933-1939, 1946. 12
- EDUCATION INDEX. New York, The H. W. Wilson Company. 13
- FRANCE. Ministère de l'Education Nationale. Encyclopédie pratique de l'enseignement en France. Paris, Institut Pédagogique National, 1960. 117p, illust. 14
- GUIDE international de la documentation pédagogique, 1955-1960, Genève, Atar, UNESCO, 1964. 15
- HARRIS, Chester W. ed. Encyclopedia of Educational Research Association. New York, the MacMillan Company, 1960. 1565p. 16
- KENNETH, Richmond W. The literature of education a critical bibliography. 1945-1970. Methuen, 1972. 206p. 17
- RESEARCH IN EDUCATION. Washington, Educational Resources Information Center (ERIC) National Center for Educational Communication, Office of Education - U.S. Department of Health Education and Welfare. 18
- RESUMÉNES ANALÍTICOS EN EDUCACIÓN, Santiago, Chile, Centro de Investigación y Desarrollo de la Educación (CIDE) 19
- REVUE ANALITIQUE DE L'EDUCATION. Paris, UNESCO. 20
- STATISTICAL Yearbook. Paris, UNESCO, 1964. 21
- WORLD Survey of Education, v. 4. Higher Education. Paris, UNESCO, 1966. 22
- THE WORLD Yearbook of Education 1965; the educational explosion ed by Georges Z.F. Bereday and Joseph A. Lauwerys. London, Evans Brothers, 1965. 498p. 23
- YEARBOOK of education, 1932. London, Evans Brothers; New York, Harcourt Brace. 24